

DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações do resultado do exercício

QUADRO 3 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
RELATÓRIO MG – 2019/038

Aos Sócios e Administradores da
DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.
UBERLÂNDIA – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Liquidação dos títulos dos fornecedores de bens e serviços

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Sociedade mantém registrado na rubrica “Fornecedores de bens e serviços” o montante de R\$ 364.079 em 31 de dezembro de 2018, dos quais R\$ 269.619 provenientes de representantes comerciais que se encontram pendentes há longa data. Devido à falta de toda a documentação hábil comprobatória para a autenticação do serviço prestado e revisão sobre a execução do contrato, que se encontra em processo de discussão com as partes envolvidas, a Administração da Sociedade não permitiu a efetivação das quitações dos títulos em aberto enquanto os assuntos acima citados não sejam devidamente solucionados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019.



audidores independentes



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

baker tilly auditores independentes

CRC MG - 005.455/O-1

QUADRO 1**DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICO LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017****(Em R\$)**

Ativo	Notas Explicativas	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	234.031	6.515	907
Ativos financeiros ao valor justo	6	164.956	713.223	1.388.677
Contraprestações pecuniárias a receber	7	172.701	228.683	298.532
Tributos a Recuperar	8	418.901	386.219	198.277
Demais contas a receber	9	416.798	14.176	20.221
		1.407.387	1.348.816	1.906.614
Não circulante				
Aplicação vinculada a provisão técnica	6	316.468	301.049	-
Depósitos judiciais	10	130.156	90.481	64.594
		446.624	391.530	64.594
Imobilizado	11	5.616	7.187	8.986
Intangível	12	275	275	1.951
		5.891	7.462	10.937
		452.515	398.992	75.531
Total do ativo		1.859.902	1.747.808	1.982.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 1 (Página 2)

DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICO LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017
Passivo e patrimônio líquido				Reapresentado
Circulante				
Obrigações trabalhistas	13	75.069	57.481	83.550
Tributos e contribuições a recolher	14	68.690	67.533	87.112
Operações assist. odont. e provisões técnicas	15	348.803	550.709	602.118
Fornecedores de bens e serviços	16	364.079	337.310	516.137
		<u>856.641</u>	<u>1.013.033</u>	<u>1.288.917</u>
Não circulante				
Tributos e contribuições parcelados	14	-	13.552	31.096
Provisões para contingências	17	54.101	41.160	59.792
		<u>54.101</u>	<u>54.712</u>	<u>90.888</u>
Total do passivo		<u>910.742</u>	<u>1.067.745</u>	<u>1.379.805</u>
Patrimônio líquido	18			
Capital social		2.776.788	2.776.788	2.776.788
Adiantamento para futuro aumento de capital		894.036	679.036	679.036
Prejuízos acumulados		(2.721.664)	(2.775.761)	(2.853.484)
		<u>949.160</u>	<u>680.063</u>	<u>602.340</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.859.902</u>	<u>1.747.808</u>	<u>1.982.145</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2
DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICO LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$)

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017 Reapresentado</u>
Receita de serviços planos de assistência à saúde		2.971.331	3.148.897	3.614.444
Tributos com planos de assistência à saúde		(196.089)	(204.508)	(239.547)
Receita líquida planos de assistência à saúde	19	<u>2.775.242</u>	<u>2.944.389</u>	<u>3.374.897</u>
Custos serviços eventos indenizáveis	20	(1.281.460)	(1.331.609)	(1.601.020)
Resultado das operações		<u>1.493.782</u>	<u>1.612.780</u>	<u>1.773.877</u>
Despesas de comercialização	20	(8.299)	(94.255)	(361.846)
Despesas administrativas	20	(1.377.139)	(1.461.791)	(1.169.936)
Outras despesas/receitas		(59.624)	(39.761)	(68.429)
Resultado operacional		<u>48.720</u>	<u>16.973</u>	<u>173.666</u>
Receitas financeiras		63.084	140.037	187.673
Despesas financeiras		(46.805)	(53.462)	(86.385)
Resultado financeiro	21	<u>16.279</u>	<u>86.575</u>	<u>101.288</u>
Resultado antes dos tributos sobre lucros		<u>64.999</u>	<u>103.548</u>	<u>274.954</u>
Imposto de renda e contribuição social	22	(10.902)	(25.825)	(155.574)
Resultado líquido do exercício		<u><u>54.097</u></u>	<u><u>77.723</u></u>	<u><u>119.380</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3**DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICO LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017****(Em R\$)**

	Capital Social	Adiantamento Futuro Aumento Capital	Lucros ou (Prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016 - apresentado	2.776.788	679.036	(2.880.328)	575.496
Ajuste líquido - contas patrimoniais	-	-	26.844	26.844
Saldo de abertura 01 de janeiro de 2017 - reapresentado	2.776.788	679.036	(2.853.484)	602.340
Resultado líquido do exercício	-	-	77.723	77.723
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.776.788	679.036	(2.775.761)	680.063
Adiantamento futuro aumento de capital	-	215.000	-	215.000
Resultado líquido do exercício	-	-	54.097	54.097
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.776.788	894.036	(2.721.664)	949.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4**DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICO LTDA.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017****(Em R\$)**

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Reapresentado
Resultado antes dos tributos sobre resultado do exercício	64.999	103.548	274.954
Ajustes itens sem desembolso de caixa			
Depreciação e amortização	1.571	3.475	8.704
	<u>66.570</u>	<u>107.023</u>	<u>283.658</u>
Variação do capital circulante			
(Aumento) Redução - Contas a receber e outros recebíveis	55.982	69.849	(33.199)
(Aumento) Redução - Ativo fiscal corrente	(32.682)	(187.942)	54.481
(Aumento) Redução - Ativo não circulante	(55.094)	(326.937)	(35.229)
(Aumento) Redução - Adiantamentos e despesas antecipadas	(402.622)	6.045	7.490
Aumento (Redução) - Contas a pagar a estabelecimentos	(201.906)	(51.409)	263.459
Aumento (Redução) - Fornecedores e outras obrigações	26.769	(178.827)	38.864
Aumento (Redução) - Salários e encargos a pagar	17.588	(26.069)	12.142
Aumento (Redução) - Tributos a recolher	1.157	(19.578)	(2.967)
Aumento (Redução) - Parcelamentos fiscais	(13.552)	(17.544)	(7.848)
Aumento (Redução) - Provisões contingências	12.941	(18.632)	(141.230)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	<u>(524.849)</u>	<u>(644.021)</u>	<u>439.621</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.902)	(25.825)	(155.574)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	<u>(535.751)</u>	<u>(669.846)</u>	<u>284.047</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aquisição do ativo imobilizado	-	-	(4.501)
Aquisição de Intangível	-	-	(2.565)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.066)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	215.000	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>215.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa, líquidos	<u>(320.751)</u>	<u>(669.846)</u>	<u>276.981</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	719.738	1.389.584	1.112.603
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	398.987	719.738	1.389.584
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa, líquidos	<u>(320.751)</u>	<u>(669.846)</u>	<u>276.981</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DENTALSHOW ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em reais)

1. Contexto operacional e informações gerais

A DentalShow Assistência Odontológica Ltda. (Dental Show), sociedade limitada, com sede no ST SIA Trecho 3/4, lote 625/695, Edifício SIA Centro, Bairro SIA, Brasília/DF – Brasil, iniciou suas operações em 14 de maio de 1997 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica, administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas. A DentalShow enquadra-se como operadora odontológica no segmento terciário, de acordo com as disposições da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº. 39, de 27 de outubro de 2000 e alterações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

2. Descrição das principais práticas contábeis

2.1 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e também de acordo com a legislação societária brasileira, segundo a premissa de continuação dos negócios da sociedade em curso normal no Brasil. Ainda, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da empresa. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS.

Representação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016:

i. Retificação de erro:

Anteriormente a Sociedade reconheceu no resultado do exercício valores provenientes aos depósitos judiciais diretamente ao resultado. No exercício corrente a Administração identificou e corrigiu o erro, motivo pelo qual estão sendo apresentadas de forma adequada e consistente tanto as demonstrações financeiras do exercício corrente como as dos exercícios anteriores.

ii. Detalhamento da composição da retificação do erro:

	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016 anteriormente apresentados	1.946.916	1.280.534	90.888	575.494
Ajustes e reclassificações	35.229 (a)	-	-	-
Ajustes e reclassificações	-	6.165 (b)	-	-
Ajustes e reclassificações	-	2.218 (c)	-	-
Ajustes e reclassificações	-	-	-	26.846 (d)
Saldos em 01 de janeiro de 2017 - reapresentados	<u>1.982.145</u>	<u>1.288.917</u>	<u>90.888</u>	<u>602.340</u>

	<u>Custos</u>	<u>Despesas Operacionais</u>	<u>Resultado do Exercício</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016 anteriormente apresentados	1.601.020	1.635.440	92.534
Ajustes e reclassificações	-	35.229	-
Ajustes e reclassificações	-	(6.165)	-
Ajustes e reclassificações	-	(2.218)	26.846
Saldos em 01 de janeiro de 2017 - reapresentados	<u>1.601.020</u>	<u>1.627.057</u>	<u>119.380</u>

- (a) Refere-se ao montante de depósito judicial registrado no resultado do exercício anterior, reclassificado para o ativo, devido a erro de classificação contábil;
- (b) Correlaciona-se ao imposto de renda após a reclassificação realizada do item (a) acima; e
- (c) Correlaciona-se a contribuição social sobre o lucro líquido após a reclassificação realizada do item (a) acima; e
- (d) Efeito líquido da reclassificação do depósito judicial e o efeito do imposto de renda e contribuição social sobre a nova base de tributação do resultado.

iii. **Detalhamento das contas ajustadas nas demonstrações financeiras:**

	<u>01/01/2017</u>		
	<u>Publicado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Balanco Patrimonial			
Ativo Não Circulante			
Depósito judicial	29.365	35.229	64.594
Passivo Circulante			
Tributos e contribuições a recolher	78.728	8.384	87.112
Patrimônio Líquido	-	-	-
Prejuízos acumulados	(2.880.329)	26.845	(2.853.484)
Demonstração do Resultado			
Despesas administrativas	(1.205.165)	35.229	(1.169.936)
Impostos de renda e contribuição social	(147.190)	(8.384)	(155.574)

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte administração da empresa no processo de aplicação política contábeis,

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da operadora e de apresentação.

2.4 Ativos circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Corresponde as disponibilidades que são mantidos para atender aos compromissos de caixa e bancos de curto prazo os quais não possuem restrições para uso imediato (nota 5).

b) Aplicações financeiras ao valor justo

São ativos financeiros classificados a valor justo, tais ativos são adquiridos baseados em seus valores justos de acordo com gestão de riscos estratégicos, principalmente para fins de venda no curto prazo e correspondem a aplicações financeiras no ativo circulante.

c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São ativos financeiros representados por valores recebíveis que compreendem os créditos de operações com planos de assistência à saúde.

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações líquidas no resultado ou à conta de provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas no passivo circulante de acordo com o período de cobertura dos contratos e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo, sendo que as perdas decorrentes da transação são contabilizados em conta específica do resultado, mediante avaliação periódica, se há evidência de que a qualidade de crédito está deteriorada e os prejuízos de impairment são incorridos como resultado, conforme os seguintes critérios: a) dificuldade financeira relevante do devedor; b) quebra de contrato (inadimplência); c) declaração de falência; d) dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados as condições econômicas nacionais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Em um período subsequente, ocorrer a diminuição do valor da perda por impairment e esta puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo orientações da NBC TG 38 39/IAS 39, nos quais as perdas com clientes são registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado. A estimativa de perda sobre crédito é apresentada considerando os aspectos do item 9.2.3 do capítulo I do anexo da RN 322/13 DIOPE da ANS.

d) As demais classes de ativos financeiros

As demais classes de ativos financeiros classificados como créditos não contêm ativos classificados como impaired.

A exposição máxima de risco de crédito na data do relatório é o valor contábil de cada classe de contas. Os créditos tributários e previdenciários e outras contas a receber (adiantamentos) são avaliadas as suas perspectivas de realização.

2.5 Ativos não circulantes

2.5.1 Realizável a longo prazo

a) Depósitos judiciais

Referem-se a depósitos de processos judiciais relativos a causas trabalhistas e fiscal.

b) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais. (nota 11).

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior do que seu valor recuperável estimado.

c) Intangível

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de softwares são capitalizados com base nos custos incorridos até que estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, no prazo de 5 anos (nota 12). Os gastos de manutenção de softwares são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis são reconhecidos como ativos intangíveis.

d) Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme pronunciamento NBC TG 01 (R1)/IAS 36, é efetuada a análise anual do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (I) verificar se tem indicativo de perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (II) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos. A perda por *impairment* é reconhecida pelo valor contábil do ativo que excede seu valor recuperável (valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso).

2.6 Passivos

2.6.1 Passivos circulantes

a) Obrigações trabalhistas

Obrigações a pagar com colaboradores relacionados à folha de pagamento, salários, férias e 13º salários.

b) Tributos e contribuições a recolher

Obrigações fiscais federais são compostas pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS) e COFINS as quais são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para o PIS é constituída à alíquota de 0,65% e para a COFINS à alíquota de 4,0%, ambas sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos, Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) de funcionários e terceiros, Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), as Contribuições Previdenciárias e o Fundo de Garantia por tempo de serviço (FGTS).

Obrigações fiscais municipais corresponde à provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, constituída às alíquotas de 2,0%. Os parcelamentos de tributos e contribuições são os compromissos assumidos de parcelamento de tributos federais relativos às contribuições previdenciárias e ISS Brasília-DF.

c) Fornecedores de bens e serviços

Compromissos relacionados a prestadores de serviços de intermediação de planos, comissões a pagar e fornecedores de bens e serviços.

d) Operações de assistência odontológica e provisões técnicas

A DentalShow enquadra-se como operadora odontológica no segmento terciário, de acordo com as disposições da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº. 39, de 27 de outubro de 2000 e alterações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)" de acordo com RN 393/15. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de "eventos indenizáveis líquidos" (nota 13.2).

As operadoras devem constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da ANS, 393/15 a "provisão para eventos ocorridos, mas não avisados (PEONA)", estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente (nota 2.18 e 13.2).

2.7 Passivos não circulantes

a) Os parcelamentos de tributos e contribuições

Os parcelamentos de tributos e contribuições são os compromissos assumidos de parcelamento de tributos federais, às contribuições previdenciárias e ISS Brasília-DF.

b) Passivos contingentes e obrigações legais

A operadora avalia suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil NBC TG 25/IAS 37, no qual apenas os processos estimados como “perdas prováveis”, baseados na opinião dos assessores jurídicos sobre a causa das ações, na similaridade com processos anteriores, na complexidade da causa e no posicionamento do judiciário, os valores estimados de perda são provisionados (nota 17.1). Os processos perante a ANS, a depender do seu resultado, podem gerar impacto de âmbito regulatório e os processos perante os órgãos de proteção ao consumidor e órgãos de classe podem acarretar prejuízos materiais e de imagem.

2.8 Patrimônio líquido

A composição do capital social da operadora por quotas de participações limitadas é classificada no patrimônio líquido (nota 18). A operadora na avaliação de âmbito regulatório dos indicadores de desempenho de saúde, não apresentou a necessidade de aumento de capital.

2.9 Reconhecimento das receitas

a) Contraprestações efetivas

São as receitas provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de pré-pagamento obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente no período ocorrer o efetivo direito de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de PPCNG.

b) Financeiras

Receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais (nota 21)

2.10 Eventos indenizáveis líquidos

Os custos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas é reconhecido no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado pelo regime de competência (nota 20).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis, as quais são revisadas periodicamente. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação

a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (nota 11). Atualmente, as perdas identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber, classificadas no resultado em “provisão para perdas sobre créditos.

b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A operadora é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis. A contabilização das estimativas contábeis leva em consideração a posição da assessoria jurídica especialistas e a evolução dos processos e instância de julgamento de caso específico. Além disso, a administração utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas, aplicado a cada caso para a constituição das provisões segundo o NBC TG 25/IAS 37 (nota 17).

4 Gerenciamento de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

Em sua situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras. A aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN 392/15 para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico.

4.2 Risco de crédito

A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Operadora monitora permanentemente o nível de suas contas a receber e apura provisão para perdas sobre créditos (nota 7). A Operadora tem cliente que represente concentração de mais 10% do total de sua respectiva classe de ativos financeiros.

4.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações dos recebimentos que compõem o fluxo de caixa da Operadora são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

4.4 Risco de mercado de atuação (concorrência)

A Operadora atua em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas. A DentalShow enquadra-se como operadora odontológica no segmento terciário, de acordo com as disposições da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº. 39, de 27 de outubro de 2000 e alterações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

4.5 Risco legal e regulatório – capital

A Operadora executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios determinados pela ANS, bem como otimizar retorno sobre o capital para os acionistas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u> Reapresentado
Caixa	14	333	333
Bancos	234.017	6.182	574
	<u>234.031</u>	<u>6.515</u>	<u>907</u>

Ativos financeiros ao valor justo as contas que compõem são os caixas e depósitos bancários remunerados.

6. Aplicações financeiros ao valor justo

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u> Reapresentado
Aplicações financeiras ao valor justo	164.956	713.223	1.388.677
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas a provisão técnica	316.468	301.049	-
	<u>481.424</u>	<u>1.014.272</u>	<u>1.388.677</u>

As aplicações em CDBs referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez imediata, as quais são remuneradas com taxas equivalentes a 90% a 102% do CDI.

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN 392/15, sendo que não é obrigatória a constituição de garantias para PESL com vencimento inferior a 30 dias e para a PPCNG composição da carteira de investimentos.

7. Contraprestações pecuniárias a receber (recebíveis - clientes)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u> Reapresentado
Faturas a receber	497.433	505.655	543.695
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(324.732)	(276.972)	(245.163)
	<u>172.701</u>	<u>228.683</u>	<u>298.532</u>

Os ativos financeiros representados por valores recebíveis que compreendem os créditos de operações com planos de assistência à saúde. As operações são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e são reconhecidos pelo valor justo, sendo que as perdas são constituídas uma provisão com clientes e registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos". A estimativa de perda sobre crédito é apresentada considerando os aspectos do item 9.2.3 do capítulo I do anexo da RN 322/13 DIOPE da ANS.

8. Créditos tributários e previdenciários (tributos a recuperar)

Os créditos tributários são representados por tributos a recuperar sobre retenções fiscais federais com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
IRRF	89.597	51.086	34.073
IRPJ	69.092	44.086	17.936
CSLL	60.266	33.077	17.953
PIS	44.692	36.285	26.869
COFINS	155.254	130.643	101.446
ISS	-	619	-
OUTROS	-	90.423	-
	418.901	386.219	198.277

9. Demais contas a receber (adiantamentos)

	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
Outros valores e bens	391.286	-	-
Adiantamentos a funcionários	8.793	11.940	12.721
Adiantamentos para viagens	1.000	1.716	4.855
Outros adiantamentos	15.719	520	2.645
	416.798	14.176	20.221

Outros valores e bens está representado por recuperação de despesa. Os ativos representados por adiantamentos os quais são estabelecidos considerando à política vigente com um prazo para liquidação dos valores.

10. Depósitos judiciais

	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
Depósitos judiciais	130.156	90.481	64.594
	130.156	90.481	64.594

Os depósitos judiciais são relativos a processos trabalhistas e de Ação Declaratória de Inexigibilidade de Crédito Tributário (Taxa de Saúde), que embora tenha sido deferido liminarmente a suspensão do pagamento da Taxa, a empresa optou por realizar os depósitos dos valores em juízo, resguardando-se dos riscos de reversibilidade da decisão.

11. Imobilizado

	Taxa aa.	Imobilizado			Depreciação			Residual
		Inicial	Adições	Final	Inicial	Adições	Final	
		2017	(Baixas)	2018	2017	(Baixas)	2018	2018
Equipamentos odontológicos	20%	6.490	-	6.490	(5.650)	(398)	(6.048)	442
Computadores e periféricos	20%	42.062	-	42.062	(39.642)	(723)	(40.365)	1.697
Móveis e utensílios	20%	29.222	-	29.222	(25.295)	(450)	(25.745)	3.477
		77.774	-	77.774	(70.587)	(1.571)	(72.158)	5.616

	Taxa aa.	Imobilizado			Depreciação			Residual
		Inicial	Adições	Final	Inicial	Adições	Final	
		2016	(Baixas)	2017	2016	(Baixas)	2017	2017
Equipamentos odontológicos	20%	6.490	-	6.490	(5.252)	(398)	(5.650)	840
Computadores e periféricos	20%	42.062	-	42.062	(38.691)	(951)	(39.642)	2.420
Móveis e utensílios	20%	29.222	-	29.222	(24.845)	(450)	(25.295)	3.927
		77.774	-	77.774	(68.788)	(1.799)	(70.587)	7.187

O imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais.

12. Intangível

	Taxa aa.	Intangível			Amortização			Residual
		Inicial	Adições	Final	Inicial	Adições	Final	
		2017	(Baixas)	2018	2017	(Baixas)	2018	2018
Marcas e patentes	0%	275	-	275	-	-	-	275
Sistemas desenvolvimento - sistema e software	20%	37.524	-	37.524	(37.524)	-	(37.524)	-
		37.799	-	37.799	(37.524)	-	(37.524)	275

	Taxa aa.	Intangível			Amortização			Residual
		Inicial	Adições	Final	Inicial	Adições	Final	
		2016	(Baixas)	2017	2016	(Baixas)	2017	2017
Marcas e patentes	0%	275	-	275	-	-	-	275
Sistemas desenvolvimento - sistema e software	20%	37.524	-	37.524	(35.848)	(1.676)	(37.524)	-
		<u>37.799</u>	-	<u>37.799</u>	<u>(35.848)</u>	<u>(1.676)</u>	<u>(37.524)</u>	<u>275</u>

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de softwares são capitalizados com base nos custos incorridos até que estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, no prazo de 5 anos.

13. Obrigações trabalhistas

	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
Salários	22.071	-	20.490
Férias	52.998	57.481	63.060
	<u>75.069</u>	<u>57.481</u>	<u>83.550</u>

14. Tributos e contribuições a recolher (obrigações fiscais)

	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
Circulante			
ISS sobre serviços	4.890	5.009	6.981
IRPJ e contribuição social s/ lucro	19.287	8.382	20.259
Contribuições previdenciárias	15.936	15.575	12.043
FGTS a Recolher	3.069	2.896	3.275
COFINS a Recolher	-	470	6.368
PIS a Recolher	-	7	1.035
Imposto de renda retido na fonte de funcionários	5.152	3.986	3.172
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	4.710	9.734	9.287
Contribuição Sindical	62	843	848
Parcelamento de tributos e contribuições	15.584	20.631	23.844
	<u>68.690</u>	<u>67.533</u>	<u>87.112</u>
Não circulante			
Parcelamento de tributos e contribuições	-	13.552	31.096
	-	13.552	31.096
	<u>68.690</u>	<u>81.085</u>	<u>118.208</u>

As obrigações fiscais são compostas pelos tributos federais e municipais, estabelecidos com base na legislação vigente é constituída.

Os parcelamentos de tributos e contribuições são os compromissos assumidos de parcelamento de tributos federais, contribuições previdenciárias e ISS de Brasília-DF.

15. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas

A ANS estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo de acordo com RN 393/15 e Instrução Normativa (IN) 50/12.

15.1 Recursos próprios mínimos

(a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base.

(b) A margem de solvência (MS) corresponde à suficiência (S) do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos.

Na tabela a seguir destacamos cálculo de PMA, MS e S:

	Operadora	
		31 de dezembro
	2018	2017
Capital Base	8.503.233	8.145.639
(x) Fator K ¹	3,23%	3,23%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	274.654	263.104
Patrimônio Líquido Contábil	949.160	680.063
Obrigações Legais	8.656	25.476
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	957.816	705.539
(A) 0,20 vezes da soma das contraprestações - últimos 12 meses	594.266	671.388
(B) 0,33 vezes da média dos eventos - últimos 36 meses	1.256.594	1.377.713
Margem de solvência (MS) total = maior entre (A) e (B)	1.256.594	1.377.713
Insuficiência total² (PLA - MS Total)	(298.778)	(672.174)
MS exigida ³ (%)	70,52%	63,14%
MS exigida ³ (R\$)	886.150	869.888
Suficiência (insuficiência) exigida (PLA - MS exigida)	71.666	(164.349)

¹ Fator K corresponde a classificação: odontológica de grupo, segmento terciário, região 1 conforme anexo RN 209/09;

² Margem de solvência total deverá ser constituída até 31 de dezembro de 2012 conforme RN 313/12; e

³ Margem de solvência exigida conforme escala de diluição prevista na RN 313/12.

15.2 Provisões técnicas operacionais e assistência odontológica

	31/12/2018	01/01/2017 Reapresentado
Assistência Odontológica Coletiva Adesão	15.549	66.545
Assistência Odontológica Coletiva Empresarial	214.518	176.704
Provisão de eventos a liquidar	(166.604)	22.120
Prov.p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados	285.340	285.340
	348.803	550.709

Conforme NBC TG 11/IFRS 4 as provisões relativas a eventos técnicos (passivos de seguros), bem como dos ativos diretamente relacionados aos contratos de seguros:

PEONA		
	Descrição	Exercício 2018
A	Contraprestações Líquidas - Preço Pré-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	2.971.331,00
B	Eventos Indenizáveis Líquidos – Preço Pré-Estabelecido - Últimos 12 meses	1.281.455,00
C	Contraprestações Líquidas - Preço Pós- Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	-
D	Eventos Indenizáveis Líquidos- Preço Pós- Estabelecido - Últimos 12 meses	-
E	Valor AI * 9,5%	282.275,88
F	Valor All * 12%	153.774,60
G	Valor da PEONA a lançar no passivo - Provisões Técnicas: o maior valor entre E ou F	282.275,88

16. Fornecedores de bens e serviços

	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
Fornecedores a pagar	364.079	337.310	516.137
	364.079	337.310	516.137

As obrigações relacionadas aos prestadores de serviços de intermediação de planos, comissões a pagar e fornecedores de bens e serviços.

A Sociedade mantém registrado na rubrica “Fornecedores de bens e serviços” o montante de R\$ 364.079 em 31 de dezembro de 2018, dos quais R\$ 269.619 provenientes aos representantes comerciais se encontram pendentes de liquidação há longa data. Devido à falta de toda a documentação hábil comprobatória para a autenticação do serviço prestado e revisão sobre a performance do contrato, que se encontra em processo de discussão com as partes envolvidas, a Administração da Sociedade não permitiu a efetivação das quitações dos títulos em aberto enquanto os assuntos acima citados não sejam devidamente solucionados.

17. Não circulante

17.1 Provisões para contingências

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u> <u>Reapresentado</u>
Provisões contingência administrativas-ANS	-	-	18.632
Provisões contingência ações tributárias	36.289	23.348	23.348
Provisões contingência ações cíveis	17.812	17.812	17.812
	<u>54.101</u>	<u>41.160</u>	<u>59.792</u>

As contingências relativas aos processos administrativos da ANS, sob alegação de descumprimento de obrigações de entrega de obrigações fora do prazo.

A operadora possui processos judiciais tributárias cujo objeto contra fazenda nacional e as ações cíveis em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais. O passivo relacionado às contingências em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o capital social subscrito e integralizado da Operadora é de R\$ 2.776.788,00, dividido em 2.776.788 quotas de participações limitada.

18.2 Adiantamentos para futuro aumento de capital

A operadora, na avaliação de âmbito regulatório dos indicadores de desempenho de saúde, apresentou a necessidade de aumento de capital, tendo recebido a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital a quantia de R\$ 215.000,00 no exercício de 2018, totalizando o montante de R\$ 894.036,00.

19. Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde (receita de serviços)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u> <u>Reapresentado</u>
Planos Coletivos Empresariais	1.688.319	1.963.468	1.400.370
Planos Coletivos por Adesão	1.283.012	1.185.429	2.214.074
Contraprestações brutas	<u>2.971.331</u>	<u>3.148.897</u>	<u>3.614.444</u>
Tributos diretos de oper.c/planos de assist.à saúde	(196.089)	(204.508)	(239.547)
Contraprestações líquidas (Receita)	<u>2.775.242</u>	<u>2.944.389</u>	<u>3.374.897</u>

20. Custos e despesas operacionais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u> <u>Reapresentado</u>
Custos eventos indenizáveis	1.281.460	1.331.609	1.601.020
Despesas com vendas	8.299	94.255	361.846
Despesas administrativas	1.377.139	1.461.791	1.169.936
	<u>2.666.898</u>	<u>2.887.655</u>	<u>3.132.802</u>
Custos eventos indenizáveis	1.281.460	1.331.609	1.601.020
Pessoal e encargos	657.333	606.003	627.225
Serviços de terceiros	428.383	648.625	443.176
Viagens	34.032	89.420	52.196
Depreciação e amortização	1.571	3.475	8.704
PPSC	-	-	87.584
Aluguéis	42	8.493	11.587
Publicidade e propaganda	21.021	26.144	20.677
Telefonia	80	4.037	2.168
Representação comercial	8.299	94.255	253.585
Outras	234.677	75.594	24.880
	<u>2.666.898</u>	<u>2.887.655</u>	<u>3.132.802</u>

21. Resultado financeiro

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>01/01/2017</u> <u>Reapresentado</u>
Receitas financeiras			
Aplicações financeiras	55.311	126.075	174.994
Multas sobre contas a receber	7.480	13.685	11.769
Outras	293	277	910
	<u>63.084</u>	<u>140.037</u>	<u>187.673</u>
Despesas financeiras			
Juros sobre tributos	(2.538)	(13.732)	(47.170)
Tarifas de cobrança	(40.971)	(39.705)	(38.630)
Outras	(3.296)	(25)	(585)
	<u>(46.805)</u>	<u>(53.462)</u>	<u>(86.385)</u>
	<u>16.279</u>	<u>86.575</u>	<u>101.288</u>

22. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017 Reapresentado
Base de cálculo IRPJ/CSLL	64.999	103.548	274.954
Alíquota vigente (IRPJ 15%+CSLL 9%)	24%	34%	34%
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL	15.600	35.206	93.485
Efeito do IRPJ/CSLL s/diferenças permanentes/temporárias			
Provisões	-	-	98.664
Outras Adições/Exclusões	95	21.683	37.386
Prejuízo Fiscal	(4.793)	(31.064)	(73.961)
Despesa com tributos sobre o lucro	(10.902)	(25.825)	(155.574)
Alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro	17,22%	24,94%	56,58%

23. Quadro auxiliar de Eventos Odontológicos

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA do Documento de Informações Periódicas está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura assistencial de preço pré-estabelecido.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Ano 2018	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	-	-	1.281.460	1.281.460
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	1.281.460	1.281.460

Ano 2017	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	-	-	1.331.609	1.331.609
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	1.331.609	1.331.609

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações). Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei.

24. Instrumentos financeiros derivativos

A Operadora não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

Brasília-DF, 22 de março de 2019

JOÃO BATISTA RODRIGUES
Diretor Responsável perante ANS
CPF: 350.113.606-44

ADILSON JOAQUIM PEREIRA
CRC-1SP151.058/O-0
CPF: 031.027.408-71